

PARECER B

Teorias Pós-Colonialistas e Currículo: Apontamentos para construção de uma pedagogia decolonial e antirracista ¹

Michele Guerreiro Ferreira ²

Janssen Felipe da Silva ³

Completo em: 2022-10-04 06:05

Recomendação: Correções obrigatórias

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

¹ <https://doi.org/10.21669/tomo.v42i.17890>

² Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências Aplicadas e Educação. Departamento de Educação. Mamanguape, Paraíba, Brasil. E-mail: mguerreirof@hotmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-7394-1149>

³ Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea. Caruaru, Pernambuco, Brasil. E-mail: janssenfelipe@hotmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-8113-3478>

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

O artigo apresenta um debate atual e imprescindível para o avanço da teoria social latino-americana. Contudo, indico algumas alterações relevantes no parecer, que, evitariam leituras equivocadas e confusão entre alguns argumentos, perspectivas e leque de autores. Esta observação se relaciona também com o título, que apresenta foco para as "Teorias Pós-Colonialistas" contudo, no texto, vemos mais discussões sobre o argumento decolonial e as formulações do Grupo Modernidade/Colonialidade, fundamentalmente nas contribuições do argentino Walter Mignolo. Sugiro, então, a reformulação da primeira parte do título e da primeira frase do resumo, para algo como: "O presente trabalho apresenta uma revisão teórica acerca das principais influências e conceitos mobilizados pelo coletivo Modernidade/Colonialidade(...)". Neste sentido, as demais alterações dizem respeito à primeira parte do texto:

Logo na página 2, o autor cita um trecho de uma obra de Mignolo que merece uma problematização, pela leitura que realiza do marxismo, homogeneizando-o enquanto uma teoria de viés economicista e colonialista. Na citação, Marx, "cristão europeu", enxergaria na colonização americana algo semelhante a um "acontecimento extraordinário", no sentido positivo, desde a criação do mundo por Deus. Mesmo que a citação use figuras de linguagem, é uma afirmação que possui bastante problemas, decorrentes da própria leitura de Mignolo sobre o marxismo. Sugiro retirá-la. Sobre o tema, ver "Marx nas Margens", de Kevin Anderson e a tese de Jorissa Danilla Aguiar, defendida no PPGCS na Universidade Federal de Campina Grande, de título "Entre a subalternidade e o socialismo indo-americano: existe um pensamento marxista decolonial?"

Na sequência, na página 3, há a citação:

"Dessa forma, podemos compreender que não se trata apenas de uma questão de interpretação, mas adotar a perspectiva da Colonialidade significa reivindicar o direito epistêmico de elucidar questões que nem mesmo as teorias críticas foram capazes de dar respostas". O marxismo e a Teoria crítica, surgida em meados de 1924 podem ser considerados a mesma coisa? É o que a citação completa indica. Sugiro, então, reformular. Existe, dentro da teoria crítica da Escola de Frankfurt, uma influência marxista em alguns autores, mas, não podemos tratá-las como sinônimos.

Tampouco Fanon faz parte da chamada teoria crítica da Escola de Frankfurt, é um autor anticolonial, que abriu portas para os estudos da negritude e psicanálise e para a ação direta antirracista. Inclusive, na citação sobre Condenados da Terra, por que não citar nada do livro propriamente dito, além do seu prefácio sartriano?

Na sequência, gostaria de destacar que Fanon, Bahbah e Memmi são vistos por alguns autores como anticoloniais, anteriores ao argumento pós-colonial inaugurado por Said, Spivak, Stuart Hall...

Na página 4, na citação de Mignolo no final da página, ajustar o nome Juan Carlos Mariátegui para José Carlos Mariátegui.

Já na p. 7: substituir a palavra "índio" por indígenas.

No mais, o texto apresenta um referencial robusto, com discussões pertinentes sobre nossas chagas coloniais e racistas, estando de acordo com a proposta do dossiê.

Por fim, é preciso ajustar a estrutura do texto (justificar, padronizar o espaçamento).

Seu parecer é:

Pela publicação com ressalvas (atendendo as observações de sua avaliação descritiva)

Recomendação

Correções obrigatórias